

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E SOCIEDADE - UM PROJETO, UM MÉTODO, UMA AÇÃO: ELEMENTOS PARA COMPREENDER O FENÔMENO SILKE WEBER

Education, Science and Society -

*A project, a method, an action: elements for understanding the Silke Weber
phenomenon*

Josefa Salete Barbosa Cavalcanti¹

Em nome dos companheiros e companheiras do PPGS que se uniram em favor da realização desta homenagem, tão especial, à professora Silke, dirijo minha saudação a todos, todas e todes, com a certeza de que foi a energia do apreço, do reconhecimento e da gratidão que nos atraiu para esta ação coletiva. Ao mesmo tempo eu lhes sou muito grata por vivermos juntos esse momento de tantas emoções. Nós nos envolvemos na preparação do ritual, antevendo a sua realização e a alegria do encontro.



Por isso, estamos felizes em homenagear a esta que construiu uma trajetória baseada em lutas e muito trabalho para a democratização de um bem comum, a educação, com o nosso reconhecimento a um exercício diário de cidadania e valorização de práticas de inclusão social que caracterizam Silke

¹ Professora titular da UFPE e membro da Academia Pernambucana de Ciências.

Weber – a professora exemplar que pauta o seu agir na ética e no rigor da construção do conhecimento científico, foco na realidade do seu tempo, no ouvir os sujeitos, no investigar suas carências e no traçar políticas públicas para remoção dos obstáculos ao exercício da cidadania. Escolheu a Sociologia e a Educação como armas do seu campo de lutas, e assim foi, desde o seu mestrado e doutorado, reconhecendo a educação escolar “como elemento socializador e agente propulsor na construção de relações democráticas”. Quando eu era, ainda, aluna da graduação em Ciências Sociais na UFPB, a professora de Psicologia Social, Gitana Figueiredo Lira, que havia cursado disciplinas na UFPE, apresentou-nos o nome do autor Paul-Henry Chombart de Lauwe com a informação complementar de que ele havia sido orientador da sua professora, Silke Weber, da UFPE; foi a primeira vez que ouvi falar da nossa homenageada, já uma professora de referência, o que me levou à curiosidade, como acontece sempre, entre as perguntas sobre a sua origem, acerca do seu parentesco ou não, com o Max Weber? Como costumamos brincar. O Chombart de Lauwe foi um pesquisador interessado em educação popular e movimentos de trabalhadores; foi com ele que Silke desenvolveu sua dissertação de Mestrado *Les aspirations à l'éducation au Brésil*, 1966 e a tese *Les aspirations à l'éducation dans une ville du nord-est du Brésil*, no ano de 1972 na Universidade de Paris 5. Temas esses relativos aos questionamentos vindos da sua formação, tecidos nas lutas dos movimentos universitários da JUC, Juventude Universitária Católica, por exemplo, e nas suas experiências com a educação popular. Silke encontrou na relação Educação/Sociedade os fundamentos para as questões que orientaram suas pesquisas desde então.

O binômio Educação e Sociedade, que foi durante muito tempo o título de um dos grupos de trabalho da ANPOCS, denomina um dos periódicos importantes da área das Ciências Sociais no país, *Educação & Sociedade*, para o qual Silke muito contribui, expõe uma área de pesquisa das mais instigantes pelas questões tratadas e as análises dos persistentes desafios da luta pela democratização da educação e da sociedade. Essa relação entre educação e sociedade retrata o campo de atuação da nossa homenageada; demonstra o seu envolvimento com um projeto mais amplo de redução das desigualdades e inclusão social, para além das salas de aula, dos grupos de pesquisa e do universo das publicações acadêmicas, o da construção da universidade, enquanto uma instituição sólida, aberta às críticas e demandas da sociedade.

O brilhante desempenho da Professora Silke, nos intramuros da universidade, estende-se às suas realizações extramuros de vínculos com outras instituições essenciais à formação de inúmeros pesquisadores, mestres e doutores, que excedem ou não cabem no seu currículo Lattes. Isso evidencia que a professora colaborou para a realização de mais teses e dissertações, muito além da sua responsabilidade individual.

Silke se notabilizou por ser alguém que viveu a Universidade no seu cotidiano, colaborando pelo debate, pela presença diária na sua sala (sendo uma característica sua, a maneira como deixava, sempre, um bilhete afixado na porta do seu ambiente de trabalho no PPGS, indicando quando ali não estaria e quando voltaria). E assim foi desde a fundação do PPGS até tempos posteriores à sua aposentadoria. Sua presença animava a convivência e os encontros nos corredores do PPGS, espaços de intercâmbio dinâmicos e que merecem ser revividos!

Pensar esse cotidiano vivido pela nossa homenageada é imaginar os lugares marcados pela sua caminhada no dia a dia, sendo guiada ao compasso dos desafiantes tempos das lutas infundáveis pela democracia e inclusão social. É também considerar que nesse espaço formado pelos centros CFCH, Educação, CCSA e Bibliotecas circularam grandes professores; imaginar Silke seguindo com parceiros inolvidáveis. Entre eles, o nosso querido professor emérito fundador do PPGS, Heraldo Pessoa Souto Maior, os dois Paulos; Paulo Freire e Paulo Rosas. Mas, como nos conta o Heraldo, enquanto esses três ícones disputavam a sua amizade, o seu trabalho e a sua atenção, foi um Miguel, o Miguel Arraes quem conseguiu lhe atrair para outros planos e projetos. Projetos esses que pareciam ser apenas da agenda do doutor Arraes, mas eram persistentes nos projetos da professora Silke. Nos seus tempos de governos Arraes, Silke teve companheiros especiais, a exemplo da professora Tânia Bacelar e Ariano Suassuna e muitos outros com os quais atuou em parcerias importantes pela democratização da Educação e da Sociedade, como salientou a colega Zélia, com inovações importantes para democratizar a gestão das Escolas Públicas.

A professora notabilizou-se igualmente pela atuação no movimento docente e na formação da sua associação sindical, a atual Adufepe, da qual foi a segunda presidente, tendo o professor Sérgio Rezende, do Departamento de Física, como companheiro de chapa. O PPGS agradece o apoio recebido da ADUFEPE para a realização desta homenagem e o carinho com que estão recebendo sua companheira de sempre.

Ao mesmo tempo, Silke participou ativamente da institucionalização da Pós-Graduação no Brasil, pela presença em comissões da CAPES, CNPQ, INEP, Fundação Carlos Chagas, Ministério da Educação, FACEPE e associações científicas, SBPC, SBS, ANPOCS, entre outras; teve importante atuação na formulação e avaliação de políticas públicas e importante atuação no Conselho Nacional de Educação. Ela é por tudo isso respeitada entre seus pares pelo trabalho realizado.

Pelas suas experiências em Universidades estrangeiras, na França, inicialmente, na Alemanha, na Inglaterra, Silke garantiu a realização de intercâmbio de pesquisas e estudos especiais. Das atividades realizadas na Alemanha, por exemplo, em Bremen, onde fez o pós-doutorado entre 1983-

1984 com o Professor Thomas Leithäuser, resultaram pesquisas envolvendo estudantes do PPGS e da graduação em Ciências Sociais nas pesquisas; dos intercâmbios com Chantal Mouffe e Ernesto Laclau surgiram outras pesquisas de doutorado e de mestrado e um intenso debate que animaram os seminários de Sociologia. O Seminário de Sociologia, realizado às sextas-feiras no auditório do PPGS foi sendo institucionalizado como um espaço do debate e da crítica; tornou-se o lugar de onde muitas outras oportunidades de intercâmbio surgiram, garantindo a internacionalização do PPGS. Isto tudo acontecia antes que a internacionalização se tornasse um item obrigatório de avaliação do Programas de Pós-Graduação.

A dinâmica das visitas de professores estrangeiros foi sendo institucionalizada por essa prática, que reunia a realização de seminários e pesquisas com a participação de estudantes de todos os níveis. Do mesmo modo, Silke sempre viu a Universidade como um espaço aberto, de modo a integrar estrangeiros e brasileiros; ela foi professora visitante em outras instituições brasileiras, por exemplo, a convite da grande Socióloga Maria Isaura Pereira de Queiroz do Departamento de Sociologia da USP e também convidava colegas brasileiros para tempos de permanência na UFPE.

Silke foi sempre uma espécie de embaixadora da UFPE; ela recebia com grande atenção colegas das distintas áreas da Sociologia e se alegrava com o debate de novas questões teóricas e metodológicas, reunindo pesquisa acadêmica e prática social. Houve uma época em que tínhamos uma lista de todos os convidados e esses constavam entre os palestrantes do Seminário de Sociologia; após um certo tempo era possível notar a visível convivência internacional no interior do PPGS.

Silke Weber é única na sua maneira de contribuir para a construção de instituições, com base em aspectos de vivência acadêmica do ensino, da pesquisa e do compartilhamento de tecnologias, conhecimentos e afetos, sem desconsiderar sua atenção à atualização da burocracia e dos parâmetros científicos em cada tempo. Fica clara a sua concepção de que a Universidade se insere em uma sociedade e campo acadêmico nos quais se situam os seus pares, indivíduos e instituições, suas referências, que tratar a Educação em todos os seus níveis de modo inclusivo é uma tarefa urgente. Nas suas próprias palavras:

Inúmeros são os desafios da educação brasileira podendo ser citados os mais problemáticos como a efetivação da democratização do acesso à formação na educação básica e na educação superior, o suporte financeiro efetivo para a concretização dessa meta, a generalização e o aprofundamento da formação docente nas diferentes áreas de conhecimento, tecnologia, arte, cultura, adequação e modernização das condições materiais de escolas, faculdades e universidades, ampliação da responsabilidade do setor público na oferta de formação em nível superior, valorização do professorado consubstanciado no pagamento de salários compatíveis com a importância da tarefa docente. (Silke Weber, em entrevista a Amurabi Oliveira, Revista de Cultura Política, vol. 5 n.1, p 158-178, 2015)

Para finalizar, registro aqui uma experiência singular que realizamos no ano de 2007 no PPGS quando assumimos o desafio de realizar o Congresso da SBS. Essa experiência única de trabalho conjunto, sendo eu membro da diretoria da SBS, Silke a Presidente do Congresso, realizamos com outras/outros colegas da Sociologia e da Educação, o maior Congresso da SBS até então, com a participação de estudantes em todos os níveis, especialmente do Ensino Médio. Foi uma bela experiência! Além disso foi nesse Congresso que a Diretoria da ISA - Associação Internacional de Sociologia, de maioria estrangeira reuniu-se pela primeira vez no Brasil (graças ao empenho da SBS, especialmente dos ex-presidentes Maria Stela Grossi Porto e Tom Dwyer); a experiência do PPGS com a internacionalização muito contribuiu para o sucesso do evento. E mais, a experiência de Silke em reunir os recursos locais para um bom projeto, garantiu que ela e Heraldo intermediassem o presente que a SBS recebeu de Ariano Suassuna, a arte inédita do seu cartaz.

Por sua experiência Silke Weber recebeu prêmios muito importantes, o primeiro, o *Palme Académiques* do Governo da França. Recebido em 1997, há mais de 25 anos. Em 2001, o prêmio 50 Anos da CAPES. Em 2007 foi nomeada Comendadora do Ministério de Ciência e Tecnologia. Em 2007 tornou-se Professora Emérita da UFPE. Em 2009 recebeu o Prêmio Florestan Fernandes. Em 2019, o Prêmio de Excelência Acadêmica da ANPOCS e foi reconhecida como acadêmica honorária da Academia Pernambucana de Ciências, em 2021.

Por toda uma vida dedicada à ciência e à educação, queremos lhe agradecer e ressaltar que você nos inspira a continuar na luta e acreditar no futuro, com esperança e solidariedade. Nós somos privilegiadas/os por contarmos sempre com você!²

² Queremos agradecer a cada um e cada uma pelo convívio nesses dias, às colegas Eliane Veras, Maria Luiza Lins e Silva Pires, Remo Mutzenberg, Zélia Porto, Luciana Marques, Rosângela Tenório, Graça Oliveira, ao coordenador e vice do PPGS, Gustavo e Francisco, especialmente aos estudantes: Aline, Lethicia, Gabriel, Rafael e Raysa que se envolveram com profissionalismo e dedicação no projeto do Cartaz, temos muito orgulho de vocês!

Ao Bruno da DIRCOM, que envolveu maestria, competência e paixão na realização do vídeo. À Roberta que nos apoiou com sua assessoria e trabalho na realização do Cerimonial. À ADUFEPE, nas pessoas da sua diretoria, de Wedja, das Jornalistas (Joyce), Alef e pessoal de apoio técnico, por prepararem a casa, o auditório Paulo, para receber a sua ilustre ex-presidenta e a recepção preparada com afeto. À Ana Maria Costa pelo apoio técnico, alegria e solidariedade.

Ao Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH). À Reitoria da UFPE por disponibilizar recurso e pessoal em benefício desta homenagem.

Por fim, agradecemos aos colegas que participaram do vídeo e a todos que enviaram suas mensagens de alegria por esta homenagem.